

EIXO IV - MEMÓRIA, HISTÓRIA, LITERATURA E ARTES.

MEMÓRIAS E NARRATIVAS DOS MORADORES DA SERRA DA IBIAPABA: UM OLHAR SOBRE A CIDADE DE UBAJARA - CEARÁ

José Enildo Elias Bezerra

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Ubajara
jose.enildo@ifce.edu.br

João Victo Higino de Medeiros

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Ubajara
joao.victo.higino08@aluno.ifce.edu.br

Jose Edmar da Silva Campos Filho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Ubajara
jose.edmar.silva02@aluno.ifce.edu.br

João Manuel Monteiro da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Tianguá
joao.manuel.monteiro05@aluno.ifce.edu.br

Resumo

A cidade de Ubajara tem uma história rica, que se estende por mais de 108 anos desde sua autonomia administrativa. Apesar disso, não existe um espaço dedicado a destacar sua memória local, o que dificulta o acesso de estudantes, pesquisadores e da comunidade em geral a informações sobre o passado da cidade. Diante dessa lacuna, surge a intenção de pesquisadores em reunir informações acerca dessa história, reconhecendo a importância da conexão com as gerações passadas e a necessidade de preservar e compartilhar essas memórias com as gerações futuras. A utilização de um ambiente virtual para armazenar informações é uma escolha viável em um mundo globalizado, pois favorece o acesso ilimitado e não ocupa espaços físicos. Ao compartilhar lembranças e heranças culturais ao longo do tempo, o ambiente virtual proposto será instrumento para a preservação e valorização da memória de Ubajara. Resistindo à homogeneização cultural e perda de suas raízes históricas, o projeto contribui para reafirmar a identidade da cidade por meio de festivais, práticas religiosas, narrativas orais, artesanato tradicional e eventos de significado especial para a comunidade. Nesse contexto, o objetivo do projeto de pesquisa é documentar, preservar e compartilhar a história de Ubajara através de um acervo virtual. Para tanto, serão coletados depoimentos de moradores mais antigos, registros fotográficos e documentos históricos. A organização e catalogação dessas informações ocorrerá em um sistema virtual acessível, resultando na criação de um acervo digital que disponibilizará informações e

memórias coletadas entre 1880 e 1915, marcando o início de um projeto de acervo virtual permanente da cidade. A relação entre memória, identidade e espaço urbano tem sido objeto de estudo de diversos teóricos que contribuíram significativamente para o entendimento desses conceitos. Neste referencial teórico, exploraremos as ideias de alguns autores que abordaram essas temáticas em suas obras. (NORA, 1993) em seu artigo "Entre memória e história: a problemática dos lugares", discute a importância dos "lugares de memória" na construção da identidade coletiva. O pesquisador argumenta que esses lugares, sejam eles físicos ou simbólicos, têm a capacidade de cristalizar as lembranças coletivas e transmiti-las ao longo do tempo, tornando-se fundamentais para a continuidade de uma comunidade. Em relação a ideia de criar subsídios para a valorização da memória da cidade, (HALBWACHS, 1980) explora o conceito de memória coletiva e como a lembrança individual é influenciada pelo contexto social em que as pessoas vivem. Ele destaca a importância da memória compartilhada e construída socialmente na formação da identidade de grupos sociais e comunidades urbanas. Outro pesquisador também contribui para a memória coletiva, como é o caso de (BOSI, 1994) que realiza uma análise antropológica da memória individual e coletiva, dando destaque às memórias dos idosos e como estas são fundamentais para a preservação da história e identidade de uma comunidade. A obra intitulada "Cidade de Muros: Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo", escrita por (CALDEIRA, 2000) aborda a relação entre a cidade e a memória coletiva, destacando como as memórias das comunidades afetadas por políticas de segurança e segregação urbana moldam a identidade da cidade, certamente as mudanças políticas e culturais que afetaram a cidade de Ubajara devem ter sofrido implicações no contar de sua história pelos moradores, como por exemplo as questões das classes sociais, que afetam a visão de mundo de cada indivíduo. O mesmo pensamento é colaborado por (ASSMANN, 2011), pois o autor analisa as diferentes formas de memória e como o espaço físico, como museus e monumentos, é utilizado para recordar e transmitir memórias coletivas. O trabalho inicial será identificar fontes de informações de documentos, fotos e registros em instituições públicas, privadas e moradores de diversas famílias tradicionais ou não que tenham interesse em fornecer dados que possam ser utilizados como registros de um futuro acervo de acesso de domínio público e que esteja em conformidade com a legislação em vigor. Na realização das pesquisas será necessário realizar entrevistas com moradores mais antigos, pesquisas em arquivos públicos, consulta a registros paroquiais, fotografias antigas, jornais do período indicado, revistas, entre outros. A técnica de pesquisa

desenvolvida durante os trabalhos terá como foco o método exploratório. Sendo necessário em algumas situações realizar entrevistas com alguns nativos a fim de colher informações sobre os materiais coletados e identificar personagens e fatos que perpassam de geração a geração. A identificação de fotos de álbuns de famílias ou de localidades que foram transformadas ao passar do tempo, desta forma, os pesquisadores poderão identificar com maior precisão os locais históricos e culturais da época. O intuito não é reter documentos históricos em um lugar físico, e sim, digitalizar o acervo de colaboradores e sejam relevantes para pesquisa de estudantes, pesquisadores e público em geral, fornecendo dados precisos sobre lugares, personagens e instituições que colaboraram para o desenvolvimento da cidade. Os pesquisadores ficarão responsáveis pela organização e preservação de um sistema de catalogação e organização dos materiais digitalizados. O importante é que todo acervo mantenha a preservação e acessibilidade a todos. Ao final da realização da pesquisa será possível promover eventos educativos, como palestras e oficinas, para conscientizar a população da importância de preservar a memória local, organizando exposições temporárias ou permanentes para compartilhar a história e memória de Ubajara. No decorrer das atividades os pesquisadores podem estabelecer parcerias com instituições locais, como escolas, universidades, museus e bibliotecas, para colaboração e compartilhamento de recursos por meio de Editais na agência de fomento ou entidade pública/privada e/ou programa de incentivo à cultura e preservação de patrimônio. Os resultados esperados na finalização deste projeto é a criação de um espaço que contenha, registros fotográficos e documentos históricos para formar um acervo digital acessível a todos e que seja de domínio público, que permita que estudantes, pesquisadores e a comunidade em geral possam ter acesso às informações sobre a história de Ubajara. O acervo virtual proporcionará o acesso global às memórias e identidades de Ubajara, transcendendo fronteiras geográficas e possibilitando que pessoas de diferentes partes do mundo possam conhecer a rica história da cidade. Em suma, o projeto busca enriquecer a compreensão da história da cidade, garantindo sua preservação, valorização e compartilhamento amplo com a comunidade local além disso, assegurando que a identidade cultural e memória coletiva da cidade sejam mantidas e perpetuadas ao longo do tempo. O trabalho desenvolvido pela equipe faz parte do grupo de pesquisa “Memórias e Narrativas dos Moradores da Serra da Ibiapaba :um olhar sobre a cidade de Ubajara - Ceará”, link: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3368870453254686> .

Palavras-chave: Acervo digital. História. Memória local. Ubajara.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural**. 1. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. 12. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

DO RIO CALDEIRA, Teresa Pires. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 10, n. 10, pp. 7-28, 1993.